

É assim que o estudante em vez de procurar descrever no seu livro de notas uma alteração anatomica ou microscopica observada, desenha-a: em vez de descrever um apparelho ás vezes complicado, tira-lhe a estampa. Com a stenographia inda maior proveito cõlhe o estudante: a lição do professor compendia ordinariamante, na Allemanha em geral, o que ha de mais moderno e por assim dizer incontroverso na sciencia: o professor allemão ou austriaco raras vezes faz divagações ou perde o tempo com discussões estereis; consequentemente o estudante tem nas lições do curso o trabalho já feito quanto a litteratura scientifica e quanto as questões capitães do assumpto, e se consegue apanhal-as estenographicamente está quasi sempre dispensado de fatigantes consultas, e algumas vezes chega até a economisar a despeza de um compendio.

(Continua.)

BIOGRAPHIA

TRAÇOS BIOGRAPHICOS DO DR ATALIBA (1)

O Dr. José Vieira de Faria Aragão Ataliba, filho legitimo do major Francisco Vieira de Faria e D. Antonia Florinda de Aragão Faria, nasceu na cidade da Bahia de Todos os Santos a 6 de Março de 1804.

Seu pae, negociante abastado e respeitavel por suas boas

(1) Extr. da *Necrologia*, que o Dr. Alexandre José de Queiroz, digno successor do fallecido lente de Pathologia Interna, leu na sessão, a que procedeu a Faculdade de Medicina no dia 1.º de Maio de 1854.

qualidades, deu mais realce e distincção á sua descendencia pela união conjugal com o bello ramo da familia dos Aragões.

O nascimento de Ataliba pouco tempo deixou seus paes na inquietação e incerteza de seu futuro; porque, apenas sua alma se vigorava com o desenvolvimento de sua organização, sua capacidade mental, suas tendencias moraes lhe davam a mais lisongeira esperanza.

Dispondo de meios sufficientes, seus paes nada pouparam para dar-lhe uma disvelada educação.

Depois de ter feito na Bahia os estudos preparatorios para a formatura e todos os mais que o nosso estado de colonisação e atrazo então permittia, embarcou-se para Portugal em 3 de Maio de 1820.

Matriculou-se na Universidade de Coimbra onde formou-se em Medicina e Cirurgia, e onde deu sempre exuberantes provas de não vulgar talento, tendo sido distincto pela Universidade.

A polidez do trato, a vivacidade de espirito, a jovialidade de genio, a modestia e lhaneza do estudante brasileiro, desarmavam o zelo que a emulação de sua superioridade originava, de sorte que era estimado por todos os collegas, até portuguezes; e ainda hoje não ha um só de seus contemporaneos, que não se lembre e não folgue em narrar um facto, ou um dicto espirituoso e engraçado do Dr. Ataliba.

A actividade de sua intelligencia não enfraquecia a sensibilidade de seu coração.

Era fervoroso amador do bello sexo. Apenas formado, apaixonou-se por uma joven portugueza, que sem nobreza e grande fortuna era entretanto honesta e de rara belleza.

Pediua em casamento, e quando se preparava para as venturas do noivado foi preso pela horrorosa Inquisição, em conse-

quencia de proclamações apparecidas e que lhe imputaram. Os esforços de seu futuro sogro justificaram por fim a innocencia do preso, e alcançaram-lhe a soltura; e logo depois effectuaram-se as nupcias.

D. Maria Amalia Constança de Faria era o nome da primorosa consorte do Dr. Ataliba, a qual em 15 de Janeiro de 1829 chegando com ellê á Bahia, foram ambos acolhidos com as mais vivas demonstrações de amizade e estima por parentes e amigos.

A condição de seu paiz tinha mudado.

Sete annos de liberdade tinham mudado a indole de seus concidadãos, quanto bastava para conhecerem e apreciarem a instrucção do joven medico e segurar-lhe uma vasta clientella.

A Fortuna é uma Deosa invejosa, não consente por muito tempo o goso de uma grande ventura, machina sempre contra o merito elevado.

A morte da consorte roubou-lhe todo o enlevo da vida. Pouco a pouco sua clinica se foi reduzindo a tal ponto que n'estes ultimos annos curava pouco.

Esta circumstancia era entretanto alheia da estima e justo apreço de que gozava, e que sempre era expressa na eleição popular, tendo sido capitão da Guarda Nacional, juiz de paz, eleitor e presidente da camara municipal em 1845.

Na tendencia ao progresso que naturalmente apresentava o paiz, preciso era lançar mão d'aquellees que podessem propagar a instrucção, e n'este caso, o saber do medico bahiano devia ser aproveitado.

Por decreto de 24 de Julho de 1833 foi nomeado professor de Chimica Medica, e principios elementares de Mineralogia, de que tomou posse em 21 de Agosto do mesmo anno.

O talento, a feliz memoria, e verbosidade do professor, suppriram a falta de conhecimentos cabaes da sciencia que ensinava; visto como a sciencia de Lavoisier na Universidade em que se tinha formado, era pouco estudada, e pouco sabida então. Apenas quatro annos ensinou Chimica, por ser transferido por decreto de 8 de Novembro de 1837 para a cadeira de Pathologia interna, vaga por jubilação do Dr. Antonio Ferreira França.

A facilidade de concepção do lente de Pathologia, a agudeza de sua penetração, a rectidão de seu juizo, a severidade de seu raciocinio, achavam no estudo da medicina um certo vazio, uma instabilidade de principios, e tal ambiguidade de induções, que o faziam dizer muitas vezes que não acreditava em medicina; entretanto dotado de uma memoria feliz e segura, de prompta reminiscencia, de assidua e firme attenção, tinha vasta erudição, que ajudada pela facilidade de expressão e clareza de estylo, tornavam interessantes e bellas suas lições.

Em seus argumentos, em suas respostas, em suas decisões brilhavam sempre essa firmeza e serenidade que só podem dar a independencia de character, e a consciencia do saber.

Mais do que ninguém, elle sabia satisfazer o preceito de Horacio, unindo sempre o agradavel ao util:

Fertil em anedoctas espirituosas, jovial e franco, porém discreto, noticioso, affavel sem lisonja, alegre e prazenteiro sem impostura, instruindo sem orgulho, critico sem maledicencia, probo sem affectação, sua conversação a todos encantava.

Mais de 20 annos em relação constante, com discipulos e collegas, moços e velhos de indole differente, de character diverso o Dr. Ataliba não desagradou a um só, uma só vez.

Nos diversos cargos que exerceu, seu genio obsequioso (sem faltar a justiça) lhe grangeou innumeraveis amigos.

Amava as bellas artes; frequentava os theatros e os apreciava com o discernimento de amator. Sabia musica e tocava piano e flauta com apurado gosto.

Penetrado dos mais nobres sentimentos de virtudes sociaes, contrahio segundas nupcias com D. Guilhermina Olympia de Faria e teve tres filhos.

Pouco tempo depois perdeu seu pae, a quem amava com extremo. Segunda vez enviuvou.

Sendo thesoureiro da philanthropica instituição do Collegio de S. Joaquim em 1838, quando grande parte dos habitantes da cidade fugia dos incommodos e riscos da revolução de 1837, o Dr. Ataliba, emquanto não poudé conduzir comsigo os orphãos pelos quaes tomava paternal interesse, não deixou a cidade, desprezando muitas e opportunas occasiões que teve, e submettendo á bondade de seu coração ou ao seu dever, seus interesses, sua tranquillidade, sua vida mesma.

Em 1840 a Faculdade de Medicina o escolheu d'entre seus membros para ir á côrte comprimentar S. M. I. por occasião da maioridade, missão honrosa a que elle satisfez como era de esperar.

Cavalleiro da Ordem de Christo e Official da Imperial Ordem da Rosa, por uma d'estas coincidencias não mui frequentes, estas condecorações demonstravam real merecimento no lente da Escola de Medicina.

Nomeado provedor da saúde por decreto de 29 de Janeiro de 1843 tomou parte muita activa nas discussões, que suscitou o apparecimento da febre amarella em 1849.

Era tambem o Presidente do Conselho de salubridade, da

Junta de Hygiene, e do Conselho de Instrucção publica. Seu facil expediente doirou sempre a preguiça propria dos grandes genios. Sem ella todos estes encargos seriam muito aquem da energia de sua capacidade, e as honras d'ellas inferiores ao seu merecimento.

O tempo e o logar tem sempre magna influencia no destino dos homens.

Em outra epocha, a intelligencia do medico bahiano estimulada pelo apreço, nutrida e fecundada pelo progresso das sciencias, o elevaria a uma posição mais alta.

Na Inglaterra teria sido um Franklin ou um Palmerston: na França um Arago ou um Thiers.

Occurrencias desfavoraveis de algum tempo enfraqueciam pouco a pouco o espirito de nosso collega, minavam sua saúde: perdia cada dia a robustez de organização que lhe era propria: murchava n'elle cada dia uma flor de seu espirito.

Como é o homem infeliz!

Gasta quasi sempre metade da vida em arruinar o resto.

Assim se ia pouco a pouco consumindo até que uma doença insidiosa e grave em poucos dias produzio-lhe a morte, apesar da solicitude, dos maiores esforços dos mais habéis de seus companheiros.

Expirou no dia 16 de Outubro de 1853.

Era verdadeiro christão, embora despido destas exterioridades religiosas que muitas vezes servem para disfarçar a hypocrisia.

No presentimento da morte quiz confessar-se e receber os ultimos Sacramentos. Pedio a imagem de Christo, e beijou-a com gestos e expressão não equivocada desta sincera contricção, que encaminha á Gloria eterna.

Seu corpo foi conduzido a uma das catacumbas da Ordem Terceira do Carmo, da qual era elle Irmão.

Nas honras do funeral, nessas demonstrações posthumas está a prova verdadeira do merecimento do homem; pois que nellas não cabe a lisonja infiel. Emquanto um pequeno numero de soldados com desconcertados tiros faziam as honras legaes ao official da Rosa, um numeroso e contristado prestito de pessoas das melhores classes patenteavam a geral estima e respeito, de que era digno o lente de Pathologia da Escola de Medicina desta cidade.

No oitavo dia de sua morte os academicos lhe mandaram fazer um officio por uma subscripção promovida entre si, dando assim a ultima prova de seus nobres sentimentos e de grande estima para com seu illustre mestre.

Nem foi só nessa cidade, que a perda do Dr. Ataliba foi lamentada. Na capital da provincia de Sergipe, o Dr. Luiz Alvares dos Santos, convidou pela imprensa a collegas e amigos, para assistirem a uma missa funeraria pelo repouso eterno da alma do Professor da Escola de Medicina, o que teve logar no dia 5 de Novembro.

Assim, bem longe d'aqui se derramaram lagrimas sobre o cadaver de tão distincto collega.

É nesses actos que se eternisa na terra a lembrança do morto.